



Educação e Diversidade Sexual

**Conferência Nacional da Educação Básica
Brasília, 14 a 18 de abril de 2008**

Apresentação

Toni Reis

Presidente da ABGLT – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais

Doutorando em Educação, na área de Educação Sexual

RESUMO

- ABGLT
- Definição de alguns conceitos
- Raízes do preconceito, e desdobramentos
- Avanços e Desafios no Reconhecimento da Diversidade e Sexual e GLBT
 - Judiciário
 - Legislativo
 - Executivo
- Alguns Fundamentos da Educação
- Contemplando a Diversidade Sexual na Educação

Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais



Missão da ABGLT:

"Promover a cidadania e defender os direitos de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, contribuindo para a construção de uma democracia sem quaisquer formas de discriminação, afirmando a livre orientação sexual e identidades de gênero."

31/01/1995

Em Curitiba é criada
a ABGLT, com 31
grupos GLBT
fundadores



Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais



Hoje com 203 organizações
afiliadas

- 141 ONG GLT
- 62 entidades colaboradoras
- Trabalho em rede
- Assembléias, Seminários,
Congressos.



ALGUNS CONCEITOS

HOMOSSEXUALIDADE x HOMOSSEXUALISMO



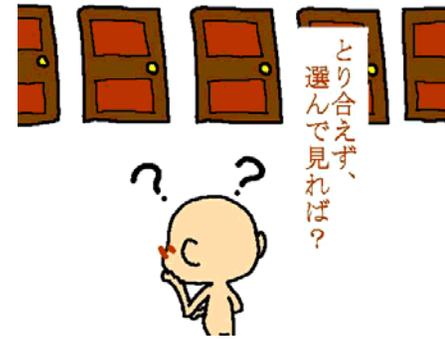
O sufixo "ismo" é utilizado para identificar doença

O sufixo "dade", quer dizer "um modo de ser".

HOMOSSEXUALIDADE

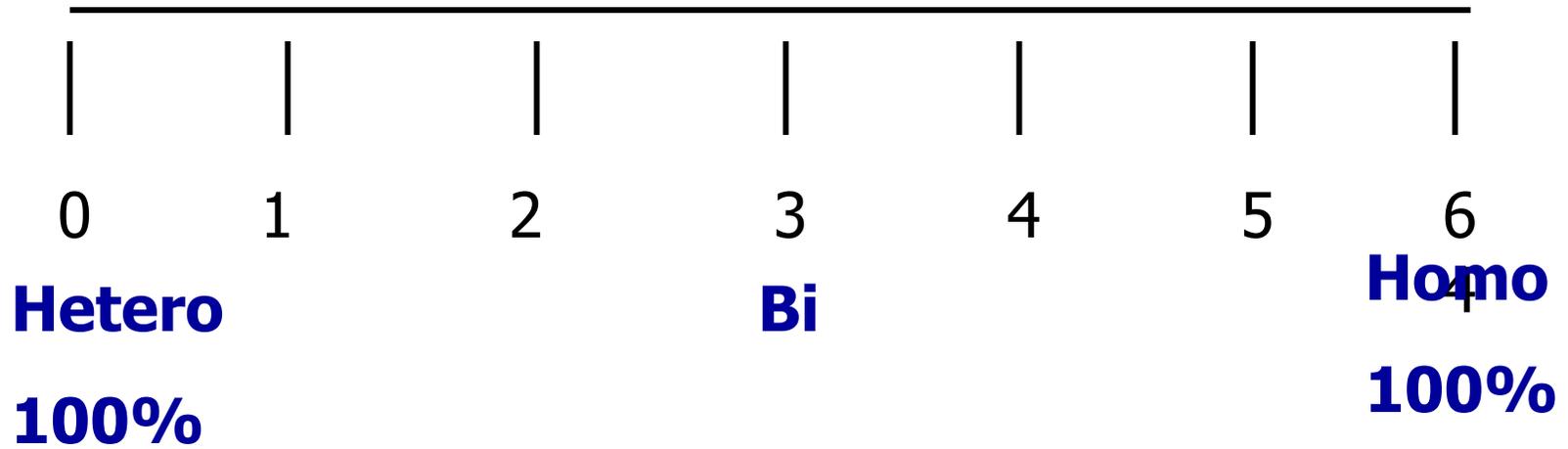


Opção sexual Escolha sexual



Orientação sexual

ORIENTAÇÃO SEXUAL



Escala Kinsey

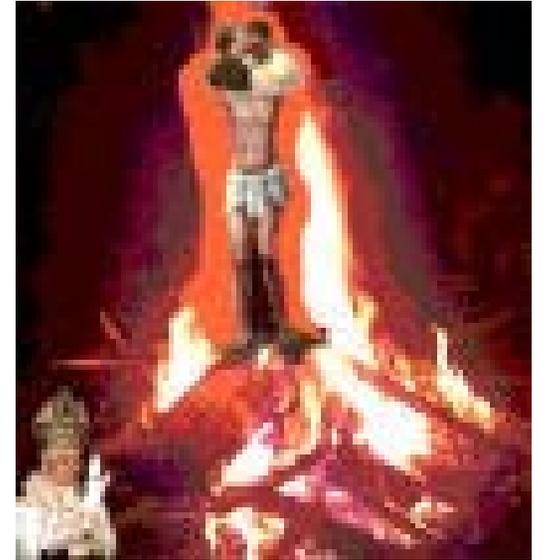
Raízes da discriminação contra GLBT

A homossexualidade :
pecado, crime, doença...

PECADO

1536-1821 - Inquisição Portuguesa

- 4 mil denúncias de sodomia
- 450 presos
- 30 foram queimadas na fogueira



Outras penas:

- ser degredado para as colônias portuguesas na África
- ser açoitada (lésbicas) em público

CRIME

“O amor que não ousa dizer seu nome.”

1895 – Inglaterra: o escritor Oscar Wilde foi condenado a 2 anos de trabalho forçado por seu envolvimento sexual com o filho de um aristocrata.

O juiz considerou a homossexualidade um crime pior que o estupro ou o assassinato



NAZISMO

Holocausto – 200 mil homossexuais mortos



Prisoners at Sachsenhausen

triângulo
rosa



Fundamentalismo

Certos países islâmicos punem, ainda hoje, a homossexualidade com a pena de morte.



Apedrejamento
Nigéria



Enforcamento
Países árabes



Decapitação
Países Árabes

Países – pena de morte

- Afeganistão
- Irã
- Mauritânia
- Nigéria
- Paquistão
- Arábia Saudita
- Sudão
- Emirados Árabes Unidos
- Iêmen

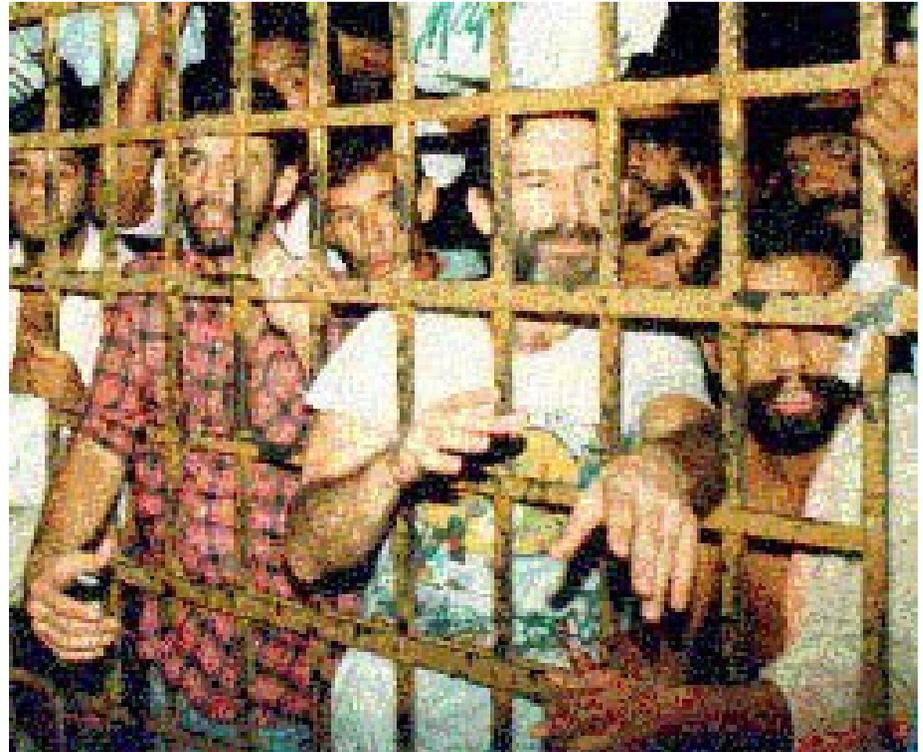


Irã, 19 de julho de 2005:

Mahmoud Asgari (16) e Ayaz Marhoni (18)

Países – prisão

- Bangladesh
- Butão
- Egito
- Guiana
- Índia
- Maldivas
- Nepal
- Cingapura
- Uganda
- Zanzibar



DOENÇA

17 de maio de 1990

Assembléia-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) retira a homossexualidade da sua lista de doenças mentais:



"a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão".

A resolução entrou em vigor em 1993

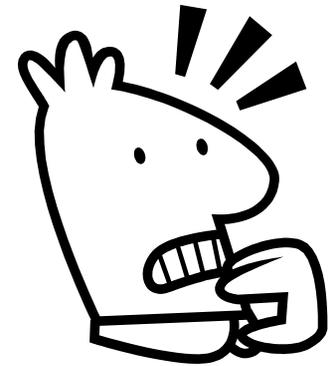
**Efeitos desses fatos históricos sobre
a sociedade atual ...**

HOMOFOBIA

LESBOFOBIA

TRANSFOBIA

o que é?



É o medo, a aversão ou o ódio irracional a gays, lésbicas, travestis e transexuais.

É a causa primária da discriminação e violência contra os GLBT.

Homofobia institucional

“A união de homossexuais é uma aberração. Um cachorro pode até cheirar o outro do mesmo sexo, mas eles não tem relação. Sem querer ofender os cachorros, acho que isso é uma cachorrada! Esta é a opinião de Deus e da Igreja.” Edvaldo Amaral, arcebispo de Maceió



“O homossexualismo é um defeito da natureza humana, como é o orgulho, a tendência ao roubo, a cleptomania, o homicídio, ou qualquer coisa assim”. Arcebispo de Fortaleza, Dom José Antônio Aparecido Tosi

“Os homossexuais têm anomalia e a Igreja é contra e será sempre contra o homossexualismo.” O Cardeal-arcebispo do RJ, D. Eugênio Salles

PESQUISA - UNESCO

"Juventudes e Sexualidade"



14 capitais brasileiras

241 escolas

16.422 alunos

3.099 educadores(as)

4.532 pais e mães de alunos(as)

Pesquisa feita em 2000, publicada em 2004

HOMOFOBIA NA ESCOLA

Homossexuais como colegas de classe

	<u>% (média)</u>	
Alunos (M)	39,6%	(não gostariam)

pesquisa UNESCO

HOMOFOBIA NA ESCOLA

“Teve um menino que era homossexual, os alunos ficavam chateando ele e os professores não ligavam, até que ele desistiu de estudar.”

(Grupo focal com alunos: escola pública, Maceió).



HOMOFOBIA NA ESCOLA

Tem preconceito porque tem um menino que é meio afeminado. Travesti. Muitos jogam ovos nele. Muitos ficam tirando "sarro". Muitos não chegam perto dele. Parece que ele tem uma doença contagiosa. Eles julgam pela aparência e não conhece para saber o que é e como ele se sente.

(Grupo Focal com alunos)



pesquisa UNESCO

HOMOFOBIA NA ESCOLA

Homossexuais como colegas de classe dos filhos

	<u>% (média)</u>	
Pais	35,2%	(não gostariam)

pesquisa UNESCO

HOMOFOBIA NA ESCOLA

Conhecimento suficiente sobre homossexualidade

	<u>% (média)</u>	
Professores	59,5%	(insuficiente)
Pais	69,6%	(insuficiente)

pesquisa UNESCO

HOMOFOBIA NA ESCOLA

“Respeitar o negro, respeitar a mulher, respeitar o homossexual, mas tem coisas que eu mesma... eu tenho dificuldades de aceitar. Eu respeito, mas eu não aceito ainda. Eu vi dois homossexuais caminhando de mãos dadas, dois homens... e eu fiquei olhando e não acreditava no que eu estava vendo.”

(Grupo focal com professores: escola privada, Porto Alegre).



Preconceito

A Notícia

Rio de Janeiro, quinta-feira, 9 de setembro de 1993 - Ano 98 - Número 15.660

VIADOS QUEREM SER GENTE

Gays e lésbicas se reúnem para conseguir revisão constitucional que proíba discriminação sexual. Querem igualdade com heterossexuais. Página 5

Boiolões e sapatões querem ser protegidos

Os viados e as lésbicas do Brasil estão fazendo o maior aúé para conseguir uma revisão constitucional. De acordo com as sapatões e os boiolhões, que se reuniram esta semana em São Paulo, as leis brasileiras precisam proibir a discriminação sexual, da mesma forma que proíbem a racial e a religiosa. Os vira-casacas acabaram de promover o 7º Encontro Brasileiro de Lésbicas e Homossexuais para discutir o assunto, porque estão cansados de ser tratados como baratas cascudas. Eles acreditam que a opção de cada pessoa sobre a forma de cair na sacanagem não deve influenciar em ambientes de trabalho ou outros locais. Os falsificados querem igualdade de direitos para quem furinha com parceiros do mesmo sexo e ameaçam fazer manifestação caso não consigam seu objetivo. O encontro de brioquéiros e sapatas reuniu representantes de 37 grupos homossexuais brasileiros, que estão a fim de correr o lobby para que leis de proteção a classe sejam inseridas na próxima redação da constituição. Os lobistas estão determinados e vão oferecer tudo para que os deputados entrem na sua. Há quem garanta que tem muito deputadão que vai curtir a brincadeira.

ARQUIVE-SE
Assunto: <i>Homos</i>
Jornal: <i>e</i>
Data: <i>20/09/93</i>
Pasta:

A Notícia

Propriedade da Editora A Notícia Ltda.
Rua Riachuelo, 359 - parte - CEP 20225-900 - Rio
Editor-Chefe - Sérgio Jaguaribe
Editor Executivo - José Alberto Monteiro

RJ/SP/MG - Cx 25.00 DF - Cx 50.00

Telefones: Redação - 507-2443, 507-1260 FAX: 507-1228

Chefe de Publicidade - Flávia Maria Cardoso
Tels.: 507-1799, 272-8031 Fax: 507-1767

Violência

2.802 homossexuais assassinados no Brasil entre 1980 e 2007 (Fonte: GGB)

Todos os anos, mais de 100 homossexuais são barbaramente assassinados no Brasil, vítimas de crimes homofóbicas.

NEO-NAZISMO

FAÇA SEU DIA FELIZ
ACABE COM O
HOMOSSEXUALISMO



RESISTÊNCIA
88

H é a 8ª letra do alfabeto

88 = Heil Hitler

Violência e Discriminação

Pesquisas realizadas nas Paradas GLBT no Rio de Janeiro (2004), São Paulo (2005) e Pernambuco (2006):

56% dos GLBT entrevistados já sofreram agressão verbal

19% já sofreram agressão física

69% já sofreram discriminação por ser GLBT

(CLAM, 2007).

Violência e Discriminação

Pesquisas das Paradas GLBT:

Quem mais sofreu violência física:

Travestis e transexuais - 72%

Gays - 22%

Lésbicas - 9%

(CLAM, 2007)

DEVERES IGUAIS, DIREITOS DIFERENTES

Desigualdades de direitos

Alguns exemplos :

- não têm reconhecida a união estável
- não têm direito à herança
- não podem assumir a guarda do filho do cônjuge
- não podem ser curadores do parceiro declarado judicialmente incapaz

**AVANÇOS E DESAFIOS NO
RECONHECIMENTO DA
DIVERSIDADE SEXUAL**

DIVERSIDADE



Reconhecer a complexidade que envolve a problemática social, cultural e étnica é o primeiro passo no reconhecimento da diversidade

Jurisprudência, alguns exemplos:

União Civil

- TRT-2 reconhece união entre homossexuais (2006)
- Justiça baiana reconhece união homoafetiva (2006)

Herança

- Justiça de Minas concede direito a herança a companheira de lésbica falecida (2007)

Mudança de nome

- Transexual feminina consegue autorização judicial para alterar nome e sexo no registro civil - Brasília (2006)

Jurisprudência, alguns exemplos:

Adoção

- Catanduva: Vasco, Junior e Theodora (2006)
- Justiça concede adoção de menino a casal de lésbicas – Porto Alegre (2007)
- Guarda de filho da parceira incapacitada – Piauí (2007)

Benefícios

- Uma servidora do Instituto de Previdência do Município (IPM) conseguiu junto à Prefeitura da cidade o direito de sua companheira ser sua dependente e, inclusive, de receber pensão – Fortaleza (2007)

Legislativo

112 Leis Municipais contra a discriminação por orientação sexual

11 Leis Estaduais

- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Sul
- Distrito Federal
- Minas Gerais
- São Paulo
- Santa Catarina
- Mato Grosso do sul
- Piauí
- Pará
- Paraíba
- Alagoas

Frente Parlamentar pela Cidadania GLBT

Objetivo - reunir todos/as os/as parlamentares para aprovar leis e ações favoráveis a GLBT.

Composição atual:

209 deputados/as

16 senadores/as



Legislativo - desafios

Entraves no Congresso Nacional

20 anos desde a Constituinte – nenhuma lei aprovada referente a questões GLBT

PLC 122/2006 (criminalização da discriminação homofóbica) – mais de um ano no Senado

DESAFIOS - Legislativo

- Aprovação de uma lei de União Civil
- Aprovação de legislação que contemple travestis e transexuais
- Religiosos fundamentalistas em posições de poder

Executivo

1996 – 2004

- Gradativa mudança na postura do Governo Federal
- PNDH I e II
- Construção conjunta (governo e movimento) do Programa Brasil Sem Homofobia

Executivo

25 de maio de 2004 – lançamento do Programa Brasil Sem Homofobia



AÇÕES DO PROGRAMA

53 ações com 10 Ministérios e Secretarias Especiais:

MINISTÉRIOS:

- Relações Exteriores
- Justiça
- Educação
- Saúde
- Trabalho e Emprego
- Cultura

SECRETARIAS ESPECIAIS:

- Políticas para as Mulheres
- Políticas de Promoção da Igualdade Racial
- Secretaria Especial Direitos Humanos
- Secretaria Nacional da Segurança Pública

**OUTROS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS FEDERAIS,
ESTADUAIS E MUNICIPAIS**

AÇÕES DO PROGRAMA

- fortalecimento de instituições públicas e não-governamentais
- capacitação de profissionais e lideranças
- disseminação de informações sobre direitos GLTB
- incentivo à denúncia de violações

Executivo

Representações GLBT:

- Grupos de Trabalho GLBT
 - Educação
 - Cultura
 - Saúde
 - Segurança Pública
- Conselho Nacional de Saúde
- Comissão de Articulação com os Movimentos Sociais do PN-DST/Aids / MS

Executivo

47 Centros de Referência GLBT no Brasil

Coordenações Municipais da Diversidade:

- São Paulo
- Porto Alegre
- Fortaleza

Coordenações Estaduais da Diversidade:

- Piauí
- Ceará



Conferências GLBT – 2008

1ª Conferência Nacional GLBT

06 a 08 de junho de 2008

Convocada pelo Presidente Lula

propor as diretrizes para a implementação de políticas públicas e o plano nacional de promoção da cidadania e direitos humanos de GLBT

avaliar e propor estratégias para fortalecer o Programa Brasil Sem Homofobia



Conferências GLBT – 2008

27 Conferências GLBT estaduais

102 Conferências GLBT Municipais / Regionais

Conferências Estaduais GLBT - 2008

Norte

AC 25-26/04
AP 10-12/04
AM 10-12/04
PA 10-12/04
RO 27-29/03
RR 06-08/05
TO 27-28/03

Nordeste

AL 04-05/04
BA 24-26/04
CE 05-06/05
MA 08-10/05
PB 17-18/05
PI 25-27/04
RN 24-25/04
SE 13-14/04

Sudeste

ES 27-28/04
MG 11-12/04
RJ 05-07/05
SP 11-13/04

Sul

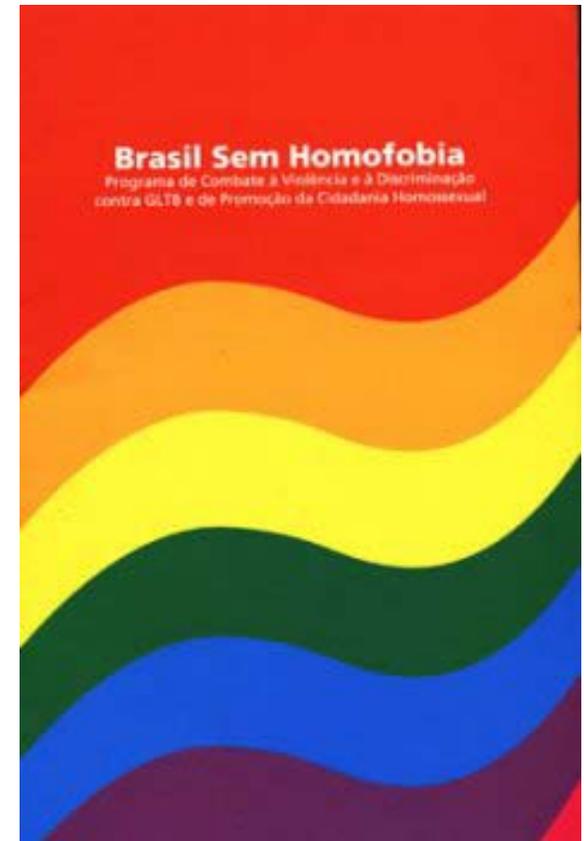
PR 16-18/05
RS 16-17/05
SC 28-29/04

Centro Oeste

DF 26-27/04
GO 25-27/04
MT 02/04-05
MS 10-11/04

DESAFIOS - Executivo

- Criação de uma Subsecretaria de Políticas para GLBT, como já tem para outros segmentos da sociedade com necessidades específicas
- Implementação completa e ampliação do Programa Brasil Sem Homofobia / Políticas Públicas para GLBT



DIVERSIDADE SEXUAL

**ALGUNS FUNDAMENTOS DA
EDUCAÇÃO**



LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – 20/12/96

Art. 2º - Finalidade da Educação:

- o pleno desenvolvimento do educando
- o exercício da cidadania
- a qualificação para o trabalho



LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – 20/12/96

Art. 3º : Princípios do Ensino :

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância.



TEMAS TRANSVERSAIS

- ÉTICA
- PLURALIDADE CULTURAL
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO E CONSUMO
- ORIENTAÇÃO SEXUAL



TEMAS TRANSVERSAIS

ORIENTAÇÃO SEXUAL:

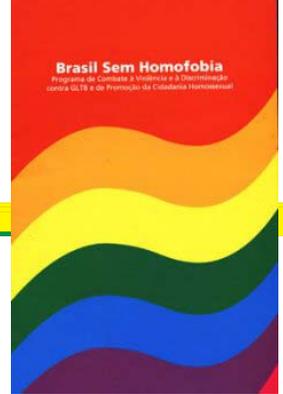
- Manifestações da sexualidade na escola
- Postura dos educadores
- Relação escola-famílias
- Corpo: matriz da sexualidade
- Relações de gênero
- Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Aids

CONTEMPLANDO A DIVERSIDADE SEXUAL NA EDUCAÇÃO

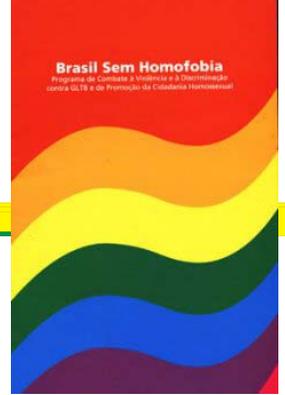
BSH - Direito à Educação:

promovendo valores de respeito à paz e a não discriminação por orientação sexual

- Não discriminação por orientação sexual
- Formação inicial e continuada em sexualidade para professores
- Livros didáticos
- Produção de materiais educativos



BSH - Direito à Educação:



2005/2007

- Financiamento de 47 projetos de capacitação/formação de profissionais da educação para a cidadania e diversidade sexual

Escola e Respeito à Diversidade



**A TRAVESTI e o
EDUCADOR**

RESPEITO TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA

Escola Sem Homofobia - 2008

Parceria: MEC, ABGLT, Pathfinder do Brasil, ECOS e Reprolatina

- ***Pesquisa qualitativa de homofobia em 10 capitais: Manaus, Porto Velho, Cuiabá, Goiânia, Recife, Natal, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre:***

análise do processo educativo, focalizando Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e escolas do ensino fundamental e médio da rede pública.

- ***Encontros regionais em 5 cidades: Belém, Salvador, Brasília, São Paulo e Curitiba:***

promover e facilitar discussão aprofundada e qualificada da homofobia nas escolas

Escola Sem Homofobia - 2008

- ***Kit de material educacional***

abordando aspectos de homofobia direcionado para gestores, educadores e estudantes do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e do ensino médio e sua distribuição para 6.000 escolas do sistema educacional público.

- ***Capacitação de técnicos da educação e de representantes do movimento homossexual de todos os estados do país na utilização apropriada desse material.***

Avanços

Conferência Nacional da Educação Básica

Documento Base:

- **Promoção do Respeito à Diversidade Sexual**
- **Combate à homo / lesbo / transfobia**
- **Formação e educação continuada dos/das profissionais de educação**
- **Abordagem da orientação sexual e identidade de gênero**

AP, TO, MA, RN, PB, PE, AL, DF, RJ, SP, PR, SC



The banner features a group of diverse people on the left, including a man with a beard, a woman with glasses, a man in a suit, a woman with a clipboard, and a young boy. The text on the right is in bold, yellow and white letters on a dark red background.

**CONFERÊNCIA NACIONAL
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**JUNTE-SE AO BRASIL PELA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.
TEMA: A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL ARTICULADO DE EDUCAÇÃO.**

DESAFIO

- Formação e educação continuada dos/das profissionais de educação referente à diversidade sexual e a diversidade GLBT
- Implantar efetivamente a abordagem destes temas nas escolas junto aos(às) estudantes

“Temos o direito de ser iguais quando as diferenças nos inferiorizam.



Temos o direito de ser diferentes quando a igualdade nos descaracteriza”.

B. de Souza Santos

CONTATO

(41) 3222 3999

- www.abglt.org.br



- presidencia@abglt.org.br